O ABANDONO INFANTIL NO CONTEXTO CAPITALISTA: UMA ABORDAGEM PRELIMINAR

Maisa Nolibos Conceição [1]

Cesar Andre Luiz Beras [2]

Resumo:

O presente resumo busca apresentar alguns elementos preliminares sobre a nossa reflexão de trabalho de conclusão de curso em Serviço Social que tem como problema central de pesquisa a pergunta: Quais os motivos que levam as famílias a abandonarem seus filhos em um contexto capitalista? Nossa temática de pesquisa articula: famílias, abandono infantil e capitalismo buscando entender as determinações do sistema capitalista e seu impacto no desencadeamento de situações de abandono infantil. Neste sentido o objetivo geral do trabalho se propõe a identificar quais os motivos do abandono de crianças por suas famílias, contribuindo para uma maior visibilidade a esta temática a partir de uma reflexão crítica sob como este processo se estabelece na sociedade levando em consideração o contexto capitalista. Nossa pesquisa parte de duas hipóteses: a) que um dos principais motivos que levam ao abandono de filhos é o estado de miserabilidade em que estão mergulhados milhares de famílias brasileiras. O abandono acontece quando a criança é privada da convivência familiar sendo que o motivo central deste processo seria a falta de formação adequada dessas famílias que fazem parte de um grande grupo que não tiveram acesso ao mínimo dos direitos sociais em um contexto capitalista; b) A segunda hipótese trás como discussão central a situação de pobreza extrema que se encontram inúmeras famílias advindo do modelo excludente que o capitalismo gera que vai afetar diretamente o elo familiar dessas famílias. Portanto tem-se a ruptura dos laços e vínculos familiares, quando os pais não conseguem suprir as necessidades mais básicas dessa criança, como comida, água, educação e moradia digna ficando assim a criança em situação vulnerável. O método utilizado para nortear a presente pesquisa será o método dialético crítico, que permite à compreensão do processo histórico e também a investigação da realidade, uma vez que é constituída por três categorias essenciais: a totalidade, a contradição e a mediação. A técnica de pesquisa será a de pesquisa bibliográfica a partir da revisão crítica do que já foi escrito a partir das hipóteses formuladas buscando compreender a dinâmica estudada nos dias atuais.

Palavras-chave: ABANDONO INFANTIL CONTEXTO CAPITLISTA

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

O ABANDONO INFANTIL NO CONTEXTO CAPITALISTA: UMA ABORDAGEM PRELIMINAR

[1] Aluno de graduação. maisanolibosconceicao@gmail.com. Autor principal

[2] Docente. cesarberas@unipampa.edu.br. Orientador

O ABANDONO INFANTIL NO CONTEXTO CAPITALISTA: UMA ABORDAGEM PRELIMINAR

O presente resumo busca apresentar alguns elementos preliminares sobre a nossa reflexão de trabalho de conclusão de curso em Serviço Social que tem como problema central de pesquisa a pergunta: Quais os motivos que levam as famílias a abandonarem seus filhos em um contexto capitalista? Nossa temática de pesquisa articula: famílias, abandono infantil e capitalismo buscando entender as determinações do sistema capitalista e seu impacto no desencadeamento de situações de abandono infantil. Neste sentido o objetivo geral do trabalho se propõe a identificar quais os motivos do abandono de crianças por suas famílias, contribuindo para uma maior visibilidade a esta temática a partir de uma reflexão crítica sob como este processo se estabelece na sociedade levando em consideração o contexto capitalista. Nossa pesquisa parte de duas hipóteses: a) que um dos principais motivos que levam ao abandono de filhos é o estado de miserabilidade em que estão mergulhados milhares de famílias brasileiras. O abandono acontece quando a criança é privada da convivência familiar sendo que o motivo central deste processo seria a falta de formação adequada dessas famílias que fazem parte de um grande grupo que não tiveram acesso ao mínimo dos direitos sociais em um contexto capitalista; b) A segunda hipótese trás como discussão central a situação de pobreza extrema que se encontram inúmeras famílias advindo do modelo excludente que o capitalismo gera que vai afetar diretamente o elo familiar dessas famílias. Portanto tem-se a ruptura dos laços e vínculos familiares, quando os pais não conseguem suprir as necessidades mais básicas dessa criança, como comida, água, educação e moradia digna ficando assim a criança em situação vulnerável. O método utilizado para nortear a presente pesquisa será o método dialético crítico, que permite à compreensão do processo histórico e também a investigação da realidade, uma vez que é constituída por três categorias essenciais: a totalidade, a contradição e a mediação. A técnica de pesquisa será a de pesquisa bibliográfica a partir da revisão crítica do que já foi escrito a partir das hipóteses formuladas buscando compreender a dinâmica estudada nos dias atuais.

REFERÊNCIAS

IAMAMOTO, Marilda Villela. Serviço social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

MARTINS, José de Souza. A sociedade vista do abismo: novos estudos sobre exclusão, pobreza e classes sociais. 3 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2008